





RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

EPAD – Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Sede | Rua Andrade Corvo n.º 30, 1050-009 Lisboa | Telefone: 218 414 050 | Fax: 218 414 059 | Email: info@epad.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Rui Miguel Barroso Carloto Caldeira, Diretor Pedagógico em Regime Colegial e Diretor da Qualidade | Telemóvel: 913 602 536 | Email: ruicaldeira@epad.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Luso-Formatar, SA | Maria da Conceição Vaz Barroso Carloto Caldeira















1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A EPAD assume como Missão Primordial qualificar os recursos humanos do país, numa ótica de aprendizagem ao longo da vida, possibilitando o acesso a competências facilitadoras de uma integração na economia da inovação e do conhecimento.

Desta forma, a EPAD aposta na qualificação de jovens através de ofertas flexíveis e diversificadas de formação e de aquisição e reforço de competências, centradas nas suas necessidades, expetativas e projetos de vida pessoais e profissionais.

Assim, a missão da EPAD passa por metodologias que inserem a escolarização numa vertente prática e profissionalizante, proporcionando aos alunos a oportunidade de se relacionarem com outras realidades, travando conhecimento com grandes profissionais das diferentes áreas. A EPAD aposta ainda numa política da qualidade.

É, sem dúvida, um compromisso desta instituição a melhoria contínua da organização, contribuindo para um ensino de excelência.

A Visão da EPAD pretende atingir o reconhecimento local e nacional como Escola Profissional de referência, inovadora e empreendedora, quer pautando a sua ação por boas práticas e metodologias de trabalho na formação, quer através dos seus resultados de eficácia e eficiência de Gestão.

Pretendemos ser reconhecidos nacional e internacionalmente pela qualidade do ensinoaprendizagem na formação integrada dos jovens, bem como numa sólida formação profissional que permita a sua integração no mercado de trabalho.

Sendo uma escola claramente de orientação inclusiva, a EPAD privilegia o direito de cada um dos seus alunos poder usufruir de uma educação coerente com as suas potencialidades, expetativas e necessidades, disponibilizando um conjunto de respostas planeadas no âmbito de um Projeto Educativo que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença em verdadeiras condições de equidade.

A EPAD implementa medidas de política educativa que recorrem a uma abordagem holística de todo o sistema educativo e a um plano de ação coordenado entre os vários atores a práticas educativas de qualidade, com respeito pela diversidade, dando oportunidade a todos os alunos de desenvolverem o seu máximo potencial.







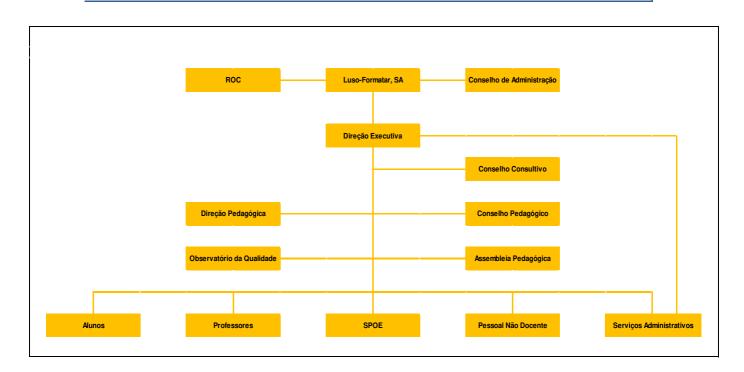








1.5 Inserir o organigrama da instituição.



A organização funcional da EPAD:

1.5.1 Direção Executiva

A Direção Executiva como órgão unipessoal ou colegial é nomeada pela entidade titular da EPAD – Luso-Formatar SA - e tem como função a gestão administrativa, financeira e recursos da EPAD.

1.5.2 Direção Pedagógica

A Direção Pedagógica é um órgão unipessoal ou colegial que faz a gestão pedagógica da EPAD, de acordo com as competências estipuladas no Regulamento Interno.

1.5.3 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da escola, nomeadamente nos domínios pedagógico, didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente.















1.5.4 Assembleia Pedagógica

A Assembleia Pedagógica é o órgão de planificação, coordenação, supervisão pedagógica e orientação educativa da escola.

1.5.5 Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é um órgão de gestão que fomenta a cooperação permanente entre a escola e a comunidade local e regional, designadamente com as autarquias, organizações profissionais, instituições, etc. Neste órgão participam *stakeholders* internos e externos.

1.5.6 Coordenador de Curso

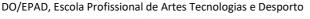
Existe um Coordenador por cada curso em funcionamento e é designado para o cargo pela Direção Pedagógica. O Coordenador de Curso deverá ser um formador da componente técnica que, pela sua experiência, formação académica e/ou profissional, tenha uma estreita ligação com setores da área profissional em que se insere o curso.

1.5.7 Orientador Educativo de Turma

Existe um Orientador Educativo de Turma/ Diretor de Turma por cada turma em funcionamento. O Orientador Educativo de Turma/ Diretor de Turma é o professor da turma designado para o cargo pela Direção Pedagógica da EPAD, para um período equivalente a cada ano letivo. O Orientador Educativo de Turma/ Diretor de Turma é quem acompanha os alunos, quer do ponto de vista do seu percurso escolar, quer do ponto de vista dos contatos a realizar com os Pais e Encarregados de Educação.

1.5.8 Observatório da Qualidade

O Observatório da Qualidade da EPAD foi criado em 2016, integrado no projeto da Garantia da Qualidade no Ensino e Formação Profissional, contribuindo para a qualidade na educação e para uma educação de qualidade. O Observatório da Qualidade é coordenado pelo Diretor da Qualidade, um elemento da gestão nomeado como representante da Direção para as questões da qualidade, nomeadamente com responsabilidade e autoridade para: assegurar que os processos necessários para o Sistema de Gestão da Qualidade são estabelecidos, implementados e mantidos; reportar à Direção o desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade e qualquer necessidade de melhoria; assegurar a promoção da consciencialização para com os requisitos de alunos, pais/Encarregados de Educação, docentes, não docentes e diferentes stakeholders; monitorizar o processo EQAVET.

















1.5.9 Serviço de Psicologia e Orientação

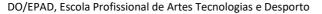
A EPAD possui Serviço de Psicologia e Orientação (SPOE), desenvolvendo a sua ação de acordo com o Plano Anual de Atividades. Em cada pólo existe um gabinete para atendimento aos alunos e comunidade educativa, garantindo o exercício das suas atividades e o respeito pela confidencialidade e sigilo.

1.5.10 Serviços Administrativos

Os Serviços Administrativos são coordenados pelo chefe de serviços que depende hierarquicamente da Direção Executiva da EPAD e abrangem os seguintes setores: a) Área de Alunos; b) Área de Pessoal Docente e Não Docente; c) Contabilidade; d) Expediente Geral.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *						
		2017	/2018	2018,	/2019	2019/2020		
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	
	Lisboa	•	•			•		
Curso Profissional	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	4	112	3	83	3	84	
Curso Profissional	Técnico de Apoio à Infância	3	77	3	79	3	75	
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	3	76	3	68	3	67	
Curso Profissional	Técnico de Audiovisuais	3	60	3	55	3	66	
Curso Profissional	Técnico de Comunicação, Marketing e Relações Públicas	3	82	3	85	3	83	
Curso Profissional	Técnico de Design	1	16	1	17	1	17	
Curso Profissional	Técnico de Desporto	3	87	5	144	7	193	
Curso Profissional	Técnico de Fotografia	2	57	3	85	2	57	
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	85	3	83	3	81	
Curso Profissional	Técnico de Organização de Eventos	3	75	3	73	3	75	
Curso Profissional	Técnico de Turismo	3	86	3	83	3	84	

















Gaia									
Curso Profissional	60	4	115						
Curso Profissional	Técnico de Apoio à Infância	0	0	1	30	2	55		
Curso Profissional	Técnico de Comunicação e Serviço Digital	0	0	0	0	1	23		
Curso Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	1	4	1	4	0	0		
Curso Profissional	Técnico de Desporto	1	30	2	58	2	58		

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Cria	ção de	um sistema	alinhado	com o	quadro	EQAVET
--------	--------	------------	----------	-------	--------	---------------

.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

0

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

- Estabelecer metas, indicadores alinhados com o sistema EQAVET, numa articulação entre o Projeto Educativo da EPAD e o quadro de objetivos estratégicos e operacionais do Plano Anual de Atividades;
- Monitorizar o quadro de objetivos operacionais, metas e indicadores, em sintonia com o quadro de indicadores EQAVET;
- Desenvolver estratégias de ação para mobilizar os stakehlolders internos e externos nas diferentes fases do processo de gestão e implementação do Sistema de Garantia da Qualidade;
- Promover uma cultura de melhoria da qualidade assente no ciclo de planeamento, implementação, avaliação e revisão;
- Proporcionar uma cultura de reflexão crítica e de aprendizagem organizacional;
- Envolver os atores educativos no processo de autoavaliação.















1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	junho de 2019	julho de 2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	junho de 2019	julho de 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	julho de 2019	janeiro de 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	setembro de 2019	Janeiro de 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	outubro de 2019	janeiro de 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	outubro de 2019	fevereiro de 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	setembro de 2019	fevereiro de 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	setembro de 2019	janeiro de 2020
Elaboração do Relatório do Operador	dezembro de 2019	março de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	setembro de 2019	outubro de 2019
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	setembro de 2019	março de 2020
Observações		















1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo da EPAD 2019-2022

http://epad.edu.pt/pdfs/sgq-eqavet/Projeto Educativo.pdf

Regulamento Interno

http://epad.edu.pt/pdfs/sgq-eqavet/Regulamento Interno.pdf

Manual da Qualidade

http://epad.edu.pt/pdfs/sgq-eqavet/Manual da Qualidade.pdf

Plano Anual de Atividades 2019-2020

http://epad.edu.pt/pdfs/sgq-eqavet/Plano Anual de Atividades 2019-2020.pdf

Quadro de Indicadores EQAVET e Objetivos estratégicos e operacionais em cada ano letivo, integrado no Plano Anual de Atividades 2019-2020

http://epad.edu.pt/pdfs/sgg-

egavet/Quadro de Indicadores EQAVET e Objetivos Estrategicos 2017-2020.pdf

Relatório com os resultados dos inquéritos de satisfação aos *stakeholders* internos (alunos, docentes e não docentes) e aos *stakeholders* externos – 2018-2019

http://epad.edu.pt/pdfs/sgq-

eqavet/Relatorio de Satisfacao Stakeholders internos e externos 2018-2019.pdf

Relatórios de autoavaliação trimestral 2018-2019

http://epad.edu.pt/pdfs/sgq-eqavet/Relatorio_de_Autoavaliacao_Trimestral_1P_18-19.pdf

http://epad.edu.pt/pdfs/sgq-eqavet/Relatorio de Autoavaliacao Trimestral 2P 18-19.pdf

http://epad.edu.pt/pdfs/sgq-eqavet/Relatorio_de_Autoavaliacao_Trimestral_3P_18-19.pdf

Relatório de autoavaliação trimestral 2019-2020

http://epad.edu.pt/pdfs/sgq-eqavet/Relatorio de Autoavaliacao Trimestral 1P 19-20.pdf

Plano de Melhoria 2019-2020

http://epad.edu.pt/pdfs/sgg-egavet/Plano_de_Melhoria_2019-2020.pd















II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O Planeamento é a primeira fase do processo de garantia da qualidade. A EPAD faz o seu alinhamento de objetivos estratégicos, explícitos no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades, com as políticas europeias e nacionais para os operadores de ensino profissional. Os *stakeholders* internos, docentes, participam regularmente na definição de objetivos estratégicos e operacionais, quer integrando as equipas de trabalho para a elaboração dos documentos estruturantes da instituição, quer na participação em Conselho Pedagógico ou na Assembleia Pedagógica, espaços de análise, debate e propostas de ações estratégicas.

A EPAD define, anualmente, os objetivos estratégicos, objetivos operacionais, metas e indicadores, alinhados com as políticas nacionais e europeias, cumprindo as metas estabelecidas no Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), contribuindo para: (i) a maior atratividade da EFP junto dos jovens e Encarregados de Educação; (ii) a credibilização do sistema de EFP; (iii) o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores; (iv) a notoriedade da EFP junto da população em geral.

A fase de planeamento na EPAD pretende iniciar o ciclo de uma melhoria contínua baseada em práticas de avaliação sistémicas e sistemáticas sustentadas em dados mensuráveis, que sirvam de base a uma análise e reflexão, de modo a introduzir medidas de melhoria, definição de medidas corretivas, revisão de processos, num movimento cíclico de melhoria contínua.

A análise e aprovação do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades são realizadas em reuniões de Conselho Pedagógico, com acolhimento de propostas de professores e formadores.

Os *stakeholders* internos e externos participam na reunião de Conselho Consultivo, onde são apresentados os resultados dos indicadores monitorizados por critério de conformidade EQAVET, assim como a análise das propostas para a oferta formativa da EPAD e parecer sobre o Projeto Educativo. Os resultados dos inquéritos anuais aos *stakeholders* internos (alunos, docentes e não docentes) e aos *stakeholders* externos (Encarregados de Educação) são divulgados à comunidade educativa, também na reunião do conselho consultivo, assim como em











reuniões do Conselho Pedagógico e Assembleia Pedagógica, reforçando as melhorias a implementar no ano seguinte. O Conselho Consultivo deu parecer favorável ao Projeto Educativo da EPAD (2019-2022), em reunião de 30 de abril de 2019.

A EPAD tem desenvolvido a sua atividade de planeamento da sua oferta educativa em articulação com as necessidades locais e individuais, como fica demonstrado com o pólo de Vila Nova de Gaia, uma resposta articulada entre os diferentes *stakeholders* externos, as empresas e entidades da região. O pólo da EPAD de Gaia assume como missão primordial qualificar os recursos humanos para e país e para a região Norte, numa ótica de aprendizagem ao longo da vida, possibilitando o acesso a competências facilitadoras de uma integração na economia da inovação e do conhecimento.

O envolvimento dos diferentes *stakeholders* externos (parceiros sociais, câmaras municipais, juntas de freguesia, entidades protocoladas de FCT, instituições de solidariedade social, empresas, clubes, instituições de ensino superior nacionais e internacionais, empregadores) ajuda a escola profissional a desenvolver competências sociais, culturais, cívicas e técnicas, a implementar a aprendizagem em contexto de trabalho, nomeadamente para a definição e operacionalização de estratégias que respondam às expectativas das famílias e às necessidades do mercado de trabalho.

As tarefas e conteúdos funcionais dos diferentes atores internos estão bem definidas nos documentos (Regulamento Interno; Manual da Qualidade; Projeto Educativo; Plano Anual de Atividades; Plano de Ação), contribuindo para uma boa articulação entre as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão.

A Direção da EPAD é a primeira responsável por assegurar a implementação, o funcionamento e o desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade no sentido de proporcionar condições para o envolvimento de toda a organização no processo de melhoria contínua.

O Manual da Qualidade, o Regulamento Interno e os manuais de procedimentos evidenciam que as responsabilidades em matéria de garantia da qualidade na EPAD são explícitas e encontramse amplamente divulgadas. A plataforma digital interna, com toda a organização e documentação da garantia da qualidade, é de acesso a todos os colaboradores internos.

O Plano de Ação evidencia os responsáveis pela operacionalização, monitorização de todo o ciclo da qualidade, com a recolha de dados qualitativos e quantitativos, para a elaboração de relatórios intermédios (trimestrais), assegurando a monitorização das metas e indicadores anuais.

O Documento Base e o Plano de Ação, como documentos estruturantes do processo de alinhamento EQAVET, resultaram de processos alargados de reflexão entre a Direção Executiva,



DO/EPAD, Escola Profissional de Artes Tecnologias e Desporto













a Direção Pedagógica, o Observatório da Qualidade, o Diretor da Qualidade, o Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo, numa sinergia de reuniões de trabalho, com ampla abertura e cooperação dos docentes e formadores.

Em cada ano, Direção Pedagógica e docentes participam em grupos de trabalho para a melhoria e atualização dos diferentes regulamentos (Regulamento Interno; Avaliação das Aprendizagens; FCT; PAP...), elaboração/planeamento de atividades para incluir no Plano Anual de Atividades.

A liderança da Direção Pedagógica é focada na resolução de problemas dos alunos e numa articulação diária com os docentes e formadores, no sentido de definição e revisão de metas para as diferentes disciplinas

Os documentos com os indicadores EQAVET, os inquéritos aos *stakeholders* internos e externos (realizados anualmente), o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, o plano de ação, o manual de qualidade e o quadro de objetivos operacionais, metas e indicadores são divulgados a toda a comunidade através do site da EPAD – Garantia da Qualidade – EQAVET.

2.2 Fase de Implementação

O quadro EQAVET promove uma cultura de melhoria contínua da qualidade assente no planeamento, implementação e análise de dados qualitativos e quantitativos.

A EPAD possui um conjunto alargado de parcerias com *stakeholders* externos, quer em FCT, quer em parcerias de desenvolvimento cultural, científico, em projetos multidisciplinares, que corporizam ações estratégicas da instituição.

A EPAD promove, através do seu Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades, um conjunto de ações a nível local, nacional e internacional, que promovem competências e aprendizagens desafiantes nos formandos, futuros profissionais abertos à sociedade e ao mundo, numa promoção de autonomia.

O Plano de formação da EPAD, que faz parte de cada Plano Anual de Atividades, contempla ações para docentes e não docentes, numa linha de resposta ao Inquérito de Expetativas de Formação que foi aplicado em 2017.

As conclusões do Relatório elaborado a partir da aplicação do Inquérito de Expetativas de Formação aos colaboradores docentes referem que consideram como prioridade de formação as áreas seguintes: (i) Gestão de Conflitos; (ii) Áreas Científicas – Disciplinares; (iii) Metodologias para alunos com NEE; (iv) *Coaching*; (v) Gestão da sala de aula; (vi) Técnicas de colocação de















voz; (vii) Indisciplina na sala de aula; (viii) Gestão de Necessidades dos Jovens; (ix) Supervisão Pedagógica; (x) Novas Tecnologias; (xi) Novas formar de ensinar; (xii) Gestão do tempo; (xiii) Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida; (xiv) Funções do Diretor de Turma.

Nos últimos anos, a EPAD tem proporcionado ações de formação, quer ao pessoal docente: (i) Estatuto do aluno/Regulamento Interno; (ii) Sistema Gestão Qualidade EPAD — Quadro EQAVET; (iii) - Feedback em sala de aula; (iv) Gestão comportamento em sala de aula; (v) Comunicação e *feedforward* na geração *milennial;* (v) Gestão de conflitos em meio escolar; (vi) Alinhamento, comunicação e trabalho equipa; (vii) Noções Básicas em Primeiro Socorros; (viii) Educação inclusiva; (IX) - Planeamento e Flexibilidade Curricular; (X) Projeto de cidadania e Desenvolvimento para o ensino profissional, quer ao pessoal não docente: (i) Atendimento e Relações Públicas; (ii) Procedimentos Administrativos; (iii) Arquivo de documentação; (iv) Procedimentos Administrativos e Atendimento Público.

Para além dos protocolos no âmbito da FCT (mais de uma centena), a EPAD tem um conjunto alargado de protocolos e parcerias (40 em Lisboa e 29 em Gaia), que suportam os diferentes planos de ação e atividades de carácter cultural, intercâmbio escolar, curricular, ambiente, educação para a cidadania, empregabilidade e prosseguimento de estudos. O relatório de autoavaliação trimestral incorpora as diferentes parcerias, numa lógica de recolha objetiva de dados, uma partilha de informação para os *stakeholders* internos e externos.

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação está intimamente ligada ao processo de qualidade, de desenvolvimento e de aperfeiçoamento organizacional. Entendemos que a finalidade da avaliação é a melhoria da prática a desenvolver na escola. Não se avalia por avaliar ou porque é moda, mas para melhorar a vida das organizações, a comunicação na organização, a qualificação dos recursos humanos, a melhoria contínua dos processos, e, consequentemente, dos resultados.

A EPAD avalia todas as atividades do Plano Anual, monitoriza sistematicamente os resultados e referenciais do quadro EQAVET e outros, realizando um relatório de autoavaliação trimestral (janeiro, abril e julho), com a monitorização dos indicadores: taxa de conclusão de cursos; taxa de empregabilidade dos diplomados e prosseguimento de estudos; taxa de realização de módulos por disciplina; taxa de assiduidade dos alunos por turma; taxa de anulação e transferências; Média de classificações por disciplina; realização protocolos de FCT e outros protocolos e parcerias.















Esta monitorização contínua é liderada pelo Diretor da Qualidade, Direção Pedagógica e analisada em Conselho Pedagógico e nas Assembleias Pedagógicas, com todos os docentes. A divulgação dos documentos consta da plataforma interna e no site (SGQ-EQAVET) para conhecimento dos *stakeholders* internos e externos.

O quadro de objetivos estratégicos, operacionais, indicadores e metas da EPAD é monitorizado sistematicamente e apresentado aos diferentes *stakeholders* internos e externos, com apresentação dos resultados anuais, desvios face às metas traçadas para cada indicador.

A partir dos resultados dos indicadores EQAVET, dos objetivos estratégicos, operacionais, indicadores e metas para cada ano, dos relatórios de autoavaliação, a EPAD elabora o Plano de Melhoria assente na revisão do que foi planeado.

A monitorização contínua (trimestral) permite avaliar continuamente as atividades implementadas e os resultados alcançados, traçando melhorias através de ações estratégicas analisadas em conselho pedagógico e assembleia pedagógica, em constantes "alertas" precoces, de modo a recuperar alunos, módulos em atraso, oscilações na falta de assiduidade e tentativas de abandono.

A articulação constante entre a Direção Pedagógica, Coordenadores Educativos, Coordenadores de Curso, Serviço de Psicologia e Orientação, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão, a partilha de informação nas reuniões de assembleia pedagógica e uma permanente ligação com os *stakeholders* externos (Encarregados de Educação) visa promover uma gestão de proximidade, preventiva e de acompanhamento dos alunos e do seu percurso formativo.

Para além da avaliação dos indicadores, o Relatório de Autoavaliação da EPAD, no ano letivo 2016-2017, apresentou os dados referentes aos resultados dos inquéritos realizados aos colaboradores docentes, com o objetivo de conhecer as suas perceções sobre as necessidades de formação, para promover uma melhoria contínua no desempenho e na escolha de respostas de formação contínua. Este relatório foi analisado pela Direção Pedagógica, Direção Executiva e Diretor da Qualidade para definir as prioridades de formação para os anos letivos seguintes, uma resposta às propostas e sugestões decorrentes deste inquérito e numa perspetiva de melhoria contínua dos profissionais da EPAD.

A autoavaliação contínua da EPAD constitui um mecanismo de monitorização da ação educativo, com a monitorização dos diferentes indicadores, assente numa lógica de melhoria contínua, avaliando a eficácia das ações de melhoria e das tarefas definidas para as concretizar em cada momento de ação educativa.

A aplicação do inquérito de satisfação aos *stakeholders* internos (alunos, docentes e não docentes) e aos *stakeholders* externos (Encarregados de Educação) é uma prática sustentada















da EPAD, com aplicação sistemática desde 2015-2016, um mecanismo de avaliação que permite auscultar o grau de satisfação em vários indicadores, que posteriormente são divulgados e discutidos com os *stakehloders* internos e externos.

2.4 Fase de Revisão

A implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET e o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua da EFP são sustentados por práticas de autoavaliação que permitam à EPAD refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e projetar-se no futuro.

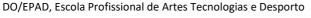
Ao longo dos últimos anos, a EPAD tem realizado um inquérito anual aos *stakeholders* internos e externos, auscultando o grau de satisfação sobre um conjunto de indicadores, produzindo um relatório anual. Destes resultados, a EPAD dá feedback aos alunos, docentes, não docentes e pais, assim como aos *stakeholders* externos em reunião de Conselho Consultivo. A introdução de melhorias anuais a partir dos resultados de satisfação são comunicadas aos diferentes *stakeholders*.

Os dados recolhidos permitem fazer a revisão de processos, a introdução de melhorias, definindo ações e tarefas, com monitorização contínua/trimestral, em função do planeamento estabelecido.

O Projeto Educativo da EPAD para o período de 2019-2022 contempla essa avaliação e revisão, incorporando uma análise SWOT, com explicitação dos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades, enunciando os pontos fortes a potenciar e os domínios a melhorar ao longo deste triénio (pp. 15-17).

A EPAD promove e estimula, continuamente, através da liderança da direção pedagógica e das lideranças intermédias (Coordenadores de Cursos e Orientadores Educativos) o autoconhecimento necessário à implementação de uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua, em diálogo permanente com os *stakeholders* externos (parceiros de FCT, Orientadores e Encarregados de Educação).

A EPAD realiza, anualmente, a sua autoavaliação, que evidencia os resultados dos objetivos da qualidade, metas e indicadores, organizado de acordo com os domínios a seguir indicados: Domínio 2 – Resultados sociais; Domínio 3 – Prevenção do abandono escolar; Domínio 4 – Clima de escola e disciplina; Domínio 5 – Gestão e organização; Domínio 6 – Oferta formativa; Domínio 7 – Apoio e melhoria das aprendizagens; Domínio 8 – Avaliação do PAA e Projeto Educativo; Domínio 9 – Envolvimento dos EE; Domínio 10 – Parcerias; Domínio 11 – Formação de colaboradores; Domínio 12 – Organização administrativa. Os resultados do Domínio 1 –

















Resultados académicos – são objeto de tratamento através dos indicadores EQAVET e monitorizados nos relatórios de autoavaliação trimestral e anual da EPAD. Dos resultados em cada ano letivo, a EPAD realiza a elaboração do ciclo de melhoria, com revisão de processos e introdução de novas propostas para o plano de atividades do ano seguinte e para a elaboração do Plano de Melhoria.

Os resultados da autoavaliação, que incorporam os resultados do Plano Anual de Atividades e do Relatório de Satisfação dos *Stakeholders* internos e externos, são divulgados interna e externamente, utilizando a plataforma interna (Digital) da EPAD e a página institucional na WEB, e são trabalhados em Conselho Pedagógico e Assembleias Pedagógicas, com o sentido de analisar o feedback dos diferentes intervenientes, confrontar com os resultados obtidos e encetar ações de melhoria, para implementar no ano seguinte.

Quer em 2014 quer em 2017, a equipa multidisciplinar, nomeada para a revisão/elaboração do Projeto Educativo, definiu uma estratégia de ação, no sentido de possibilitar que toda a comunidade escolar se envolvesse na construção do Projeto Educativo. Este processo foi suportado por uma recolha de informação junto da comunidade interna e externa: recolha de inquéritos (a alunos, corpo docente, corpo não docente e Encarregados de Educação) e espelhado em relatórios estatísticos que objetivaram a elaboração do diagnóstico estratégico, análise sobre o funcionamento da escola, incluindo a análise SWOT, com vista ao apuramento de mecanismos de autoavaliação e de melhoria contínua. Numa etapa posterior, foi elaborada a redação final do documento do Projeto Educativo, à qual se seguiu a fase de aprovação onde o mesmo foi proposto para discussão em Conselho Pedagógico e aprovação pela Direção Pedagógica.

Esta revisão contínua faz parte da cultura organizacional e pedagógica da EPAD, que realiza um planeamento anual, atualizando as práticas, os desafios curriculares, de avaliação, de inclusão, numa lógica de melhoria contínua das aprendizagens dos formandos, na implementação de ações que combatam o abandono e falta de assiduidade, assim como um melhor desempenho pedagógico e organizacional, que permite recuperar módulos em atraso e aumentar a taxa de conclusão dos cursos.















III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Apesar da EPAD desenvolver já um Sistema de Gestão de Qualidade, estes 2 últimos anos, 2018-2019 e 2020, constituíram a fase de consolidação da maioria dos processos no que se refere ao alinhamento com o Quadro EQAVET, de acordo com as orientações da ANQEP.

Ao encetar, de forma contínua e sistemática o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, a EPAD passou a conceber o ciclo de qualidade baseado num processo de melhoria contínua (planeamento, implementação, avaliação e revisão). O planeamento (definição de objetivos, metas e indicadores mensuráveis), a implementação (aplicação de procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos), a avaliação (desenvolvimento de mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados) e a revisão (desenvolvimento de procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias).

Este processo foi desenvolvido pelos diferentes *stakeholders* internos: Direção Executiva, Direção Pedagógica, Diretor da Qualidade e Observatório da Qualidade, lideranças intermédias,















Coordenador de Curso, Orientadores Educativos, docentes e não docentes, serviços administrativos, tendo como alvo a melhoria contínua desta organização educativa.

O Diretor da Qualidade monitorizou a implementação do Plano de Ação, em articulação permanente com os diferentes *stakeholders* participantes. Das 29 atividades que integravam o Plano de Ação, 27 foram realizados com êxito (ou seja, 100%), uma vez que as duas outras atividades dizem respeito a ações posteriores a este relatório: (i) Auditoria de verificação EQAVET por parte de Peritos Externos em conformidade com o processo definido pela ANQEP; (ii) Atribuição do Selo EQAVET pela ANQEP.

Houve uma participação e partilha dos *stakeholders* internos e externos nas diferentes fases do ciclo da qualidade, com uma maior divulgação dos documentos, dos resultados e uma reflexão sobre a melhoria, com a elaboração do respetivo Plano.

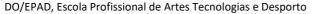
A partir das metas traçadas no Projeto Educativo, verifica-se que o indicador EQAVET 4 a) não foi atingido quer no triénio 2014-2017 + 1 ano, quer no triénio 2015-2018 + 1 ano, com as taxas de conclusão a ficar abaixo da meta do Projeto Educativo (60%).

No ciclo de formação 2014-2017, os cursos com melhor taxa de conclusão são: Técnico de Apoio Psicossocial (69,23%); Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (63,64%); Técnico de Audiovisuais (57,14%; Técnico de Turismo (52,23%); Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade (51,72%). Os cursos com taxas de conclusão abaixo da média de 52,23% são: Técnico de Fotografia (38,46%); Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (32%) e Técnico de Organização de eventos (46,43%).

A Taxa de abandono neste ciclo de estudos foi de 16,6% e 31,17% dos estudantes não concluíram o curso, marca que fica muito longe da meta do Projeto Educativo para o abandono escolar, equacionada nos 8% em 2020 e 6% em 2022.

Relativamente ao ciclo de formação 2015-2018, os resultados do indicador EQAVET 4a) registam 58,53% de taxa de conclusão média dos cursos, em 31 de dezembro de 2018. Os cursos com melhor taxa de conclusão são: Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (73,21%); Técnico de Turismo (66,67%; Técnico de Apoio Psicossocial (63,33%). Os cursos com taxas de conclusão abaixo da média de 58,53% são: Técnico de Organização de eventos (56,67%); Técnico de Apoio à Infância (50%); Técnico de Audiovisuais (48,28%); Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (48,28%) e Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade (46,67%).

A Taxa de abandono neste ciclo de estudos (2015-2018) foi de 13,5%, uma ligeira melhoria em relação ao ciclo de formação anterior (16,6%) e de 27,52% (31,17% no ciclo de formação anterior) dos estudantes que não concluíram o curso.

















Quanto ao resultado do Indicador EQAVET 5 a), no ciclo de formação 2014-2017: (i) Total de empregados, 25,58%; (ii) Prosseguimento de estudos, 22,48%; (iii) Situações desconhecidas, 51,94%.

Quanto ao resultado do Indicador EQAVET 5 a), no ciclo de formação 2015-2018: (i) Total de empregados, 30,92%; (ii) Prosseguimento de estudos, 27,63%; (iii) Situações desconhecidas, 39,47%; (iv) Outras situações (1,97%)

Apesar de existir uma percentagem significativa de situações desconhecidas, infere-se que existe uma subida na taxa de empregados e de estudantes em continuidade de estudos comparando os resultados do triénio 2014-2017 com 2015-2018.

O Plano de Melhoria em curso privilegiou dois objetivos para alcançar as metas traçadas no Projeto Educativo da EPAD (2019-2022), quer no Plano Anual de Atividades, Metas, objetivos estratégicos e operacionais em cada ano letivo. Assim, as ações do Plano de Melhoria visam aumentar o n.º de diplomados em cada curso (meta de 55%, e 70% em N+1) e diminuir a taxa de abandono escolar para 8%.

Na monitorização do Indicador 6b3), relativa ao ciclo de formação 2014-2017, num total de 17 diplomados avaliados pelos empregadores, a média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso média do grau de satisfação (3,9) situa-se num nível Muito Satisfeito. A média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso média do grau de satisfação (3,6) situa-se num nível Muito Satisfeito.

No ciclo de formação 2015-2018, no âmbito da monitorização do Indicador 6b3), num total de 27 diplomados avaliados pelos empregadores, a média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso média do grau de satisfação (3,9) situa-se num nível Muito Satisfeito. A média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso média do grau de satisfação (3,7) situa-se num nível Muito Satisfeito.

Neste primeiro ciclo completo de monitorização em conformidade com o quadro EQAVET, as fases em que houve mais dificuldade referem-se à Recolha de dados – Indicador 6a) e Ocupação dos diplomados e Recolha de dados – Indicador 6b3).

Satisfação dos empregadores, porque alguns alunos mudaram de endereços e não estão contactáveis e outros não respondem às questões sobre a ocupação pós curso.

Face à dificuldade de encontrar e contactar os antigos alunos (mudança de telemóvel, de endereço eletrónico), importa desenhar medidas internas de melhoria, para fidelizar os alunos e















manter os contactos, de modo a poder ter dados (sobretudo em quantidade) sobre o seu percurso profissional após a frequência dos estudos na EPAD.

Os Relatores

A Direção Pedagógica da EPAD:

O Observatório da Qualidade/Diretor da Qualidade:

(Lisboa, 27 de março de 2020)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 - Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET















Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Partindo da análise dos relatórios de autoavaliação EQAVET, do relatório de satisfação dos alunos, docentes, pessoal não docente e Encarregados de Educação, do quadro de objetivos operacionais do Plano Anual de Atividades, o Plano de Melhoria assenta pois no planeamento e práticas de gestão da EPAD, na sua visão estratégica, na visibilidade dos processos e resultados, no envolvimento dos diferentes *stakeholders*, com a finalidade de melhorar continuamente, utilizando os indicadores selecionados.

Após análise de dados (Indicador EQAVET 4a), a taxa média de conclusão dos cursos profissionais no ciclo de formação 2014-2017 é de 45,34% (31.12.2017) e 52,23%, até 31 de dezembro do ano seguinte. Neste ciclo de formação, os cursos com melhor taxa de conclusão são: Técnico de Apoio Psicossocial (69,23%); Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (63,64%); Técnico de Audiovisuais (57,14%; Técnico de Turismo (52,23%); Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade (51,72%). Os cursos com taxas de conclusão abaixo da média de 52,23% são: Técnico de Fotografia (38,46%); Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (32%) e Técnico de Organização de eventos (46,43%).

A Taxa de abandono neste ciclo de estudos (2014-2017) foi de 16,6% e de 31,17% dos estudantes não concluíram o curso.

No ciclo de formação 2015-2018, os resultados do indicador EQAVET 4a) registam 58,53% de taxa de conclusão média dos cursos, em 31 de dezembro de 2018. Os cursos com melhor taxa de conclusão são: Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (73,21%); Técnico de Turismo (66,67%; Técnico de Apoio Psicossocial (63,33%). Os cursos com taxas de conclusão abaixo da média de 58,53% são: Técnico de Organização de eventos (56,67%); Técnico de Apoio à Infância (50%); Técnico de Audiovisuais (48,28%); Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (48,28%) e Técnico de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade (46,67%).

A Taxa de abandono neste ciclo de estudos (2015-2018) foi de 13,5%, uma ligeira melhoria em relação ao ciclo de formação anterior (16,6%) e de 27,52% (31,17% no ciclo de formação anterior) dos estudantes que não concluíram o curso.

Relativamente ao Indicador EQAVET 5 a), no ciclo de formação 2014-2017: (i) Total de empregados, 25,58%; (ii) À procura de emprego (0%); (iii) Prosseguimento de estudos, 22,48%; (iv) Situações desconhecidas, 51,94%.













2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	O1	Diminuir o n.º de módulos em atraso e motivar todos os alunos a realizar a Prova de Aptidão Profissional, para se atingir a meta de 60% de taxa de conclusão das turmas do triénio 2017-2020
[AM2]	Diminuir a taxa de abandono escolar	02	Diminuir o número de alunos que desiste, de forma a atingir o valor abaixo de 8%, no final do ano letivo 2019-2020















3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	[A1]	Definição de um plano de recuperação de módulos/Reposição de Horas	[30.09.19]	[30.6.20]
	A2]	Criação de apoio aos alunos em áreas distintas	[30.09.18]	[30.6.20]
	[A3]	Apoio da Psicóloga	[23.09.19]	[30.6.20]
AM1	[A4]	Promoção de concursos	[23.09.19]	[30.6.20]
[FAIVI]	[A5]	Promoção de contactos com o EE	[23.09.19]	[30.6.20]
	A6	Divulgação e análise de relatórios	23.09.19	[30.6.20]
	[A7]	Criação da Equipa Multidisciplinar	[23.09.19]	[30.6.20]
	[A8]	Promoção de atividades práticas exteriores à escola	[23.09.19]	30.6.20
	[A9]	Campanha de sensibilização	[23.09.19]	[30.3.20]
AM2	A10]	Comunicação do Orientador Educativo	[23.09.19]	[30.6.20]
[AIVIZ]	[A11]	Utilização do Portal <i>eComunity</i>	[23.09.19]	[30.6.20]
	A12]	Apoio ao aluno desmotivado	[23.09.19]	[30.6.20]















Identificação das tarefas a desenvolver em cada ação e respetivos responsáveis

Ação	Tarefa	Descrição da Tarefa a desenvolver	Responsável pela tarefa
A1	T1	Face às necessidades dos alunos, o plano foi elaborado pelos Orientadores Educativos, em que num espaço de uma hora semanal, a turma trabalha no Centro de Recursos, com a supervisão do Orientador Educativo, com o objetivo de recuperar módulos em atraso, refletir sobre o compromisso dessa recuperação, assim como a reposição de horas.	Orientador Educativo
	T2	Em cada conselho de turma é criado um PIR-Plano Individual de Recuperação para os módulos que o aluno tenha em atraso. A recuperação do módulo deve ser realizada no período letivo seguinte.	Orientador Educativo
A2	Т3	Este projeto vai funcionar a partir de outubro e visa proporcionar aos alunos vários tempos letivos semanais, com a presença de professores das diversas áreas, para auxiliar os alunos, tirar dúvidas, preparar para provas, realizar pesquisas, trabalhos complementares, apoio ao estudo.	Professores de Mat. Professoras de Ing. Professoras de Port. Professora de FQ Professores de HCA
A3	T4	Sempre que seja necessário, relativamente aos alunos com mais dificuldades ou sinalizados em conselho de turma, a Psicóloga Escolar promove sessões semanais com esses alunos, para fazer diagnósticos, caracterização do perfil do aluno e desenvolve mecanismos de intervenção (criação de hábitos de estudo; plano de compromisso individual)	SPOE
	T5	Realização de uma ação de sensibilização aos alunos sobre as regras básicas da entrevista para a Formação em Contexto de Trabalho, cumprimento da pontualidade, assiduidade e responsabilidade.	SPOE
A4	Т6	Criação de concursos de "O Melhor aluno por ano"; "A turma mais" assídua", com o objetivo de refletir com os alunos o valor da assiduidade e perceber que o cumprimento por parte de qualquer aluno ajuda a turma a atingir a meta, conseguindo assim melhorias na assiduidade da turma. Realizar reuniões trimestrais com todos os Encarregados de Educação, mostrando os resultados dos indicadores monitorizados, de modo a refletir sobre a melhoria da assiduidade dos educandos e a sua relação com o aproveitamento. No final do ano letivo, faz-se a análise dos resultados, por turma, relativamente aos indicadores da assiduidade, comportamento e é eleito o "melhor aluno por turma". Dos melhores alunos por turma, é realizada uma análise para apurar o melhor aluno do 1.º ano, do 2.º e do 3.º ano. A Direção da EPAD premeia publicamente esses alunos.	Direção Pedagógica Orientador Educativo Professores de Matemática Encarregado de Educação
A5	Т7	Promoção de contactos mais regulares com os EE. Dinamizar reuniões trimestrais com os EE. Dinamizar o contacto semanal entre o Orientador educativo e o EE.	Direção Pedagógica Coordenadores de Curso Orientadores Educativos















		Realizar atividades na escola e convidar os EE a visitar e participar (Chá das cinco; Mostra de Fotografia;	Professores
		Apresentação de Produções realizadas por alunos da EPAD)	Encarregados Educação
			Alunos
		A Direção da EPAD deve divulgar e analisar em reuniões de conselho pedagógico, em reunião geral de	Direção Pedagógica
		professores, em reunião com o Conselho Consultivo, os resultados dos vários relatórios (autoavaliação,	Conselho Pedagógico
A6	T8	monitorização de indicadores EQAVET), com o objetivo de melhorar a comunicação interna, desencadear	Conselho Consultivo
		sinergias e partilhar experiências de melhoria.	Coordenadores de Curso
			Orientadores Educativos
		Criação de uma Equipa Multidisciplinar, que reúne semanalmente, para encontrar caminhos, estratégias de	Luís Martins
		resposta aos alunos que tenham sido sinalizados com dificuldades de integração, aprendizagem,	Ana Marta Severo
A7	Т9	comportamento, assiduidade	Miguel Brazete
		Esta equipa elabora planos para os alunos e interage com o Orientador Educativo, de modo a encontrar	Marisa Pereira
		estratégias educativas para responder à especificidade e dificuldade de cada aluno.	Ana Rita Coelho
A8	T10	A escola pretende promover experiências práticas exteriores à escola, realizando visitas de estudo,	Direção Pedagógica
7.0	110	proporcionando vivências na sociedade, com carácter social, cultural, tecnológico, de lazer e económico.	Professores
			SPOE
A9	T11	Promover ações de sensibilização em sala de aula, com a intervenção de técnicos especializados, para	Equipas Externas
710		debater assuntos relacionados com a indisciplina, consumo de substâncias, assiduidade, pontualidade.	Direção Pedagógica
			Orientadores Educativos
	T12	Acompanhamento permanente dos alunos da turma pelo Orientador Educativo, encontrando estratégias que	Orientador Educativo
	1 12	motive os alunos a atingir boas taxas de assiduidade e falar com os alunos que derem sinais de abandono	
A10		Quando as diferentes estruturas da escola sinalizarem ou derem conta que o aluno está a faltar com alguma	Orientador Educativo
	T13	frequência, o Orientador Educativo deve comunicar imediatamente ao EE, de modo a perceber qual o motivo	Encarregado de Educação
		da ausência, e encontrando soluções para que o aluno continue a frequentar o curso.	Psicóloga Escolar
		A escola adquiriu um software, eComunity, com o objetivo de os Encarregados de Educação poderem	
		consultar, em tempo real os registos educativos do seu educando, nomeadamente, faltas, módulos	Direção Executiva
A11	T14	realizados, classificações, registo de ocorrência.	Direção Pedagógica
		A escola deve divulgar esta ferramenta aos EE nas reuniões trimestrais e em outros encontros com os	Professores
		mesmos.	
		Quando a escola deteta que um aluno pretende anular a sua matrícula, o Orientador Educativo, a psicóloga	Direção Pedagógica
A12	T15	escolar reúne com o aluno, para perceber o motivo que leva o aluno a querer anular a matrícula. A Direção	SPOE
, , , , _	110	Pedagógica é informada do motivo e são desencadeados mecanismos na tentativa de ajudar o aluno no seu	Orientador Educativo
		percurso escolar.	Chomador Edudativo















4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Após a aprovação em reunião de Conselho Pedagógico e divulgado em reunião com todos os docentes da EPAD, foi indicado o coordenador/gestor de processo, que monitorizará cada tarefa, registando as ações, os responsáveis, a eficácia e impactos da ação na consecução do objetivo.

No final de cada trimestre, a Direção Pedagógica e o Observatório da Qualidade solicitarão aos responsáveis o feedback destas ações e das tarefas desenvolvidas. No final do ano, cada coordenador/gestor de processo elaborará o respetivo relatório de processo.

Após a aprovação em reunião de Conselho Pedagógico, o Plano de Melhoria foi divulgado a todos os docentes, alunos e colaboradores não docentes, publicitado internamente, em lugar da Garantia da Qualidade (WEB) e apresentado em reunião do Conselho Consultivo.

Ao longo do ano letivo, o Observatório da Qualidade e a Direção Pedagógica farão a monitorização e a recolha permanente de dados, oriundos das diferentes fontes identificadas no sistema de gestão da qualidade, com o objetivo de elaborar relatórios trimestrais e anuais. Estes relatórios deverão ser analisados em Conselho Pedagógico e reuniões com professores (Assembleia Pedagógica), e com *stakeholders* internos e externos.

Face aos resultados a alcançar nas metas no final do ano letivo 2019-2020, assim como os indicadores EQAVET, a EPAD fará a reflexão e a reformulação de novas ações e tarefas para encontrar caminhos diferentes, com mais sucesso.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Reunião Geral com todos os colaboradores docentes, em 6 de setembro de 2019, com a divulgação de todas as ações e tarefas, assim como os responsáveis de cada ação; divulgação e análise em reunião de Conselho Pedagógico e reuniões de Assembleia Pedagógica; divulgação em reunião de Conselho Consultivo, para *stakeholders* internos e externos; divulgação no site da EPAD – SGQ-EQAVET.

6. Observações (caso aplicável)













Os Relatores

A Direção Pedagógica da EPAD:

O Observatório da Qualidade/Diretor da Qualidade:

(Lisboa, 27 de março de 2020)















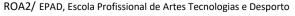
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

	Fase 1	– Planeamento					
	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.						
Princípios EQAVET	Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente						
		Práticas de gestão da EFP Critério					
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.					
Viago actuatágica a viaibilidada da	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C1. Planeamento				
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	Р3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional				
EFP	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	para a melhoria contínua				
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	da oferta de EFP				
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.					
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.					















	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando	Р9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
os indicadores selecionados	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	













	Fase 2	– Implementação						
	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.							
Princípios EQAVET	Descritores Indicativos Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho							
		Práticas de gestão da EFP	Critérios de					
			conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)					
Visão estratégica e visibilidade dos	l1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação					
processos e resultados na gestão da EFP	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.						
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP					
internos e externos	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.						
	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.						
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP					















	Fase 3	– Avaliação					
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.						
Princípios EQAVET	Princípios EQAVET Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativo prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externado externado de alerta rápido						
		Práticas de gestão da EFP	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)				
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação				
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP				
internos e externos	А3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de				
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP				
os indicadores selecionados	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.					













	ENSINO PROFISSI	ONALIB					
	Fase 4 – Revisão						
	Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.						
Princípios EQAVET	Descritores Indicativos - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizage e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados						
		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)					
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão				
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP				
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da				
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	qualidade da oferta de EFP				













Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

	Docur	Código dos focos de observação evidenciados				
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.		
[1]	Projeto Educativo da EPAD - 2019-2022	Direção Pedagógica e Conselho Pedagógico	Site EPAD-Garantia da Qualidade - EQAVET	[C1P1; C1P2; C1P3; C1P4]		
2]	Regulamento Interno	Direção Executiva; Direção Pedagógica; Conselho Pedagógico	Site EPAD-Garantia da Qualidade - EQAVET	[C3A4; C5T1; C6T3]		
[3]	Manual da Qualidade	Observatório da Qualidade – Diretor da Qualidade	Site EPAD-Garantia da Qualidade - EQAVET	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4		
[4]	Constituição do Conselho Consultivo	Direção Executiva	Site EPAD-Garantia da Qualidade - EQAVET	[C1P1; C1P2]		
[5]	Atas do Conselho Consultivo	Direção Executiva	Dossiê Direção Pedagógica	[C1P2; C3A2; C3A4; C4R1; C5T1		
[6]	Regulamento de Formação em Contexto de Trabalho	Direção Executiva; Direção Pedagógica; Conselho Pedagógico	WEB; Plataforma Interna; Dossiê Direção Pedagógica	[C3A4]		
[7	Regulamento de Avaliação das Aprendizagens	Direção Executiva; Direção Pedagógica; Conselho Pedagógico	WEB; Plataforma Interna; Dossiê Direção Pedagógica	[C5T2]		
[8]	Base de Dados do Sistema de Gestão da Qualidade	Diretor da Qualidade	WEB-Base de Dados – Plataforma Interna- Website de Impressos Pedagógicos e Administrativos	C6T3		
9	Manuais de Procedimentos	Diretor da Qualidade	WEB-Base de Dados – Plataforma Interna	[C1P3]		
[10]	Ação de Formação sobre Gestão da Qualidade	Entidade Externa	Dossiê – Direção Pedagógica; PAA	[C213]		
[11]	Ação de Formação sobre Gestão da Qualidade –	Entidade Externa	Dossiê – Direção Pedagógica; PAA	[C213]		















	Alinhamento com o Quadro EQAVET			
[12]	Ação de Formação sobre Gestão da Qualidade – Alinhamento com o Quadro EQAVET – Plano de Melhoria	Entidade Externa	Dossiê – Direção Pedagógica; PAA	C213
[13]	Plano de Melhoria 2019-2020	Direção Pedagógica	Página WEB, Dossiê- EQAVET e Plataforma Interna	[C3A1; C3A2; C3A4; C4R3; C5T2; C6T2; C6T3]
[14]	Plano Anual de Atividades - 2018-2019	Direção Pedagógica	Dossiê EQAVET e Plataforma Interna	[C1P4; C6T1; C6T2; C6T3; C3A2; C3A3;]
[15]	Plano Anual de Atividades – 2029-2020	Direção Pedagógica	Página WEB, Dossiê EQAVET e Plataforma Interna	[C1P4; C6T1; C6T2; C6T3; C3A2; C3A3;]
[16]	Quadro de Objetivos Estratégicos e operacionais – Monitorização indicadores EQAVET – 2018-2019	Direção Pedagógica Diretor da Qualidade	Dossiê EQAVET e Plataforma Interna	[C1P1; C1P3; C3A2; C3A3]
[17]	Quadro de Objetivos Estratégicos e operacionais – Monitorização indicadores EQAVET – 2019-2020	Direção Pedagógica Diretor da Qualidade	Dossiê EQAVET e Plataforma Interna	[C1P1; C1P3; C3A2; C3A3]
[18]	Relatórios de satisfação de stakeholders Internos e Externos - 2016	Observatório da Qualidade – Diretor da Qualidade	Página WEB-EQAVET	C4R1; C5T1; C5T2; C4R3
[19]	Relatórios de satisfação de stakeholders Internos e Externos - 2017	Observatório da Qualidade – Diretor da Qualidade	Página WEB-EQAVET	[C4R1; C5T1; C5T2; C4R3]
[20]	Relatórios de satisfação de stakeholders Internos e Externos - 2018	Observatório da Qualidade – Diretor da Qualidade	Página WEB-EQAVET	[C4R1; C5T1; C5T2; C4R3]
[21]	Relatórios de satisfação de stakeholders Internos e Externos - 2019	Observatório da Qualidade – Diretor da Qualidade	Página WEB-EQAVET	[C4R1; C5T1; C5T2; C4R3]













[22]	Atas de Conselho Pedagógico	Direção Pedagógica	Dossiê – Conselho Pedagógico	C1P3; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2
[23]	Atas de reuniões de Assembleias Pedagógicas	Direção Pedagógica	Dossiê – Conselho Pedagógico	C4R2; C4R1; C3A2; C3A1
24	Registo de Aticidades SPO	Direção Pedagógica - SPO	Dossiê SPO	C211; C1P2; C3A3; C4R1
[25]	Atas de conselhos de Turma	Direção Pedagógica	Dossiê-Conselhos de Turma	C3A2; C5T1; C5T2; C1P4
[26]	Provas de Aptidão Profissional	Direção pedagógica	Direção Pedagógica; Atas	[C1P4;]
[27]	Plano de Trabalhos para a atividade do Conselho pedagógico	Direção Pedagógica	Plataforma Digital Interna	[C6T1; C1P4; C1P3]
[28]	Plano de Trabalhos para o planeamento anual e trimestral da Assembleia Pedagógica	Direção Pedagógica	Plataforma Digital Interna	C6T1; C1P4; C1P3
[29]	Proposta de atividade para o Plano Anual de Atividades	Direção Pedagógica	Site próprio-Plataforma Digital Interna PAA	[C1P3]
[30]	Relatório de atividade do Plano Anual de Atividades	Direção Pedagógica	Site próprio-Plataforma Digital Interna PAA	[C3A2]
[31]	Manual de Procedimentos do Professor Formador	Direção Pedagógica	Site próprio-Plataforma Digital Interna PAA	[C1P3]
[32]	Área Interna do Sistema de Gestão da Qualidade da EPAD	Diretor da Qualidade	Plataforma Digital Interna	[C1P1; C1P4; C6T2; C6T3]
[33]	Protocolos de colaboração com entidades no âmbito da FCT	Direção Executiva	Dossiê Direção Executiva; Serviços administrativos	[C211]
[34]	Outros Parcerias de colaboração	Direção Executiva	Dossiê Direção Executiva; Serviços administrativos	[C5T1; C1P4; C211]
[35]	Projeto Eco Escola	Direção Pedagógicas	Dossiê – Direção Pedagógica	C212
[36]	Monitorização de indicadores - código	Diretor da Qualidade	Plataforma Digital Interna	C6T1; C6T2















[37]	Inquéritos de diagnóstico de necessidades de formação	Diretor da Qualidade	Plataforma Digital Interna	[C213]
38	Relatório de expetativas de formação dos docentes e formadores	Diretor da Qualidade	Plataforma Digital Interna	[C213
[39]	Plano de Formação	Direção Executiva; Direção Pedagógica Diretor da Qualidade	PAA; Página WEB; Site próprio – Plataforma Interna	[C213
[40]	Avaliações finais por período	Direção pedagógica; Conselho de Turma	Atas – Direção pedagógica	[C3A2]
[41]	Planificação do ensino- aprendizagem	Direção Pedagógica; Professores e formadores	Dossiê – Direção pedagógica	[C1P4]
[42]	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão	Direção Pedagógica	Conselho Pedagógico; Regulamento Interno	[C1P4]
[43]	Membro Associado da ANESPO	Direção Executiva	Dossiê Direção Executiva	[C5T1]
[44]	Atendimento a Encarregados de Educação	Direção Pedagógica; SPO; Orientadores Educativos	Dossiê Direção Pedagógica; Dossiê SPO; Dossiê de turma	[C5T1; C4R1]
[45]	Reuniões com Encarregados de Educação	Direção Pedagógica; SPO; Orientadores Educativos	Dossiê Direção Pedagógica; Dossiê SPO; Dossiê de turma	[C5T1; C4R1]
[46]	Acolhimento aos novos alunos	Direção Pedagógica; Coordenadores Educativos	Dossiê Coordenador Educativo; Dossiê de turma	C5T1
[47]	Ligação permanente com os Encarregados de Educação	Direção Pedagógica; SPO; Orientadores Educativos	Plataforma eComunity	[C5T1; C4R3; C5T2]
[48]	Horários, turmas, avaliação, sumários, classificações	Direção Pedagógica; Serviços Administrativos; Orientadores educativos; docentes	Plataforma eSchooling	[C5T2]
[49]	Projeto Parte de Nós	Direção Executiva; Direção Pedagógica; Colaboradores	Web site da EPAD	[C212]
[50]	ERASMUS +	Direção Executiva; Direção Pedagógica	Direção Pedagógica- Dossiê	[C211]













[51]	EPAD na Rede Unesco de Escolas	Direção Executiva; Direção Pedagógica	Direção Pedagógica- Dossiê; Site da EPAD	C211
[52]	Colóquios de Comunicação Criativa	Direção Executiva; Direção Pedagógica; Docentes; stakeholders externos	Site da EPAD	[C212]
[53]	Verificação/realização das atividades do Plano de Ação	Diretor da Qualidade	Documento de Evidências do Plano de Ação-Diretor da Qualidade	C1P4; C1P3; C3A1; C3A2; C3A4; C5T2; C6T1;C6T2; C6T3

-							~		
n	h	C		M	17	-	\mathbf{a}	es	
u	ш	3	ᆮ	ıv	ď	u	u		

Os Relatores

A Direção Pedagógica da EPAD:

O Observatório da Qualidade/Diretor da Qualidade:

(Lisboa, 27 de março de 2020)





